

Críticas a Fernando Collor

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

O candidato do PDT à Presidência da República, ex-governador Leonel Brizola, não poupa críticas a seu adversário do PRN, Fernando Collor de Mello, primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto realizadas pelo Ibope e pelo Instituto Gallup. Brizola, que está em segundo, disse ontem em São Paulo, estar recebendo denúncias "de arrepiar os cabelos" sobre a atuação de Collor como prefeito biônico de Maceió e governador de Alagoas. "Estamos centralizando esses elementos que nos chegam em um grupo parlamentar, coordenado pelo deputado Brandão Monteiro. É uma comissão de esclarecimentos não só sobre o caso Collor, mas sobre questões da atualidade", esclareceu o ex-governador.

Brizola acusa Collor de ter "uma mentalidade nazi-fascista" por seu "desprezo" aos partidos políticos. "Ele foi prefeito biônico pela Arena, depois

foi do PDS e malufista, depois foi do PMDB, depois do Partido da Juventude (PJ) e agora é desse tal de PRN", criticou o candidato do PDT, para quem essa atitude migratória de seu adversário pode ser explicada pelo "meio familiar" em que ele se formou. Como argumento, ele mostra recortes da Gazeta de Alagoas, dirigida pela família Collor de Mello, com uma série de comentários elogiosos ao ditador nazista Adolf Hitler, que estão sendo publicados por aquele jornal desde o dia 27 de abril.

"Isso levanta um pouco o véu desse ambiente em que se formou esse playboy da estufa do autoritarismo", ironizou Brizola. E acrescenta que Collor chegou a ser manequim em desfiles promovidos por Iolanda Costa e Silva. O ex-governador disse também que tem dúvidas sobre os resultados das pesquisas. "São índices promocionais que vão durar pouco. Já ouvi dizer que a partir da semana que vem o promovido vai ser outro candidato que tem um vice de São Paulo", previu Brizola.